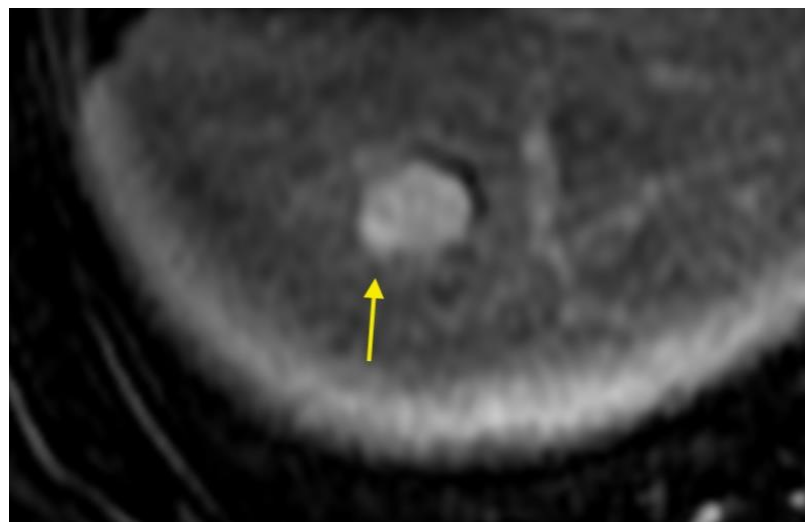


Adenoma hepático em paciente masculino: um relato de caso.

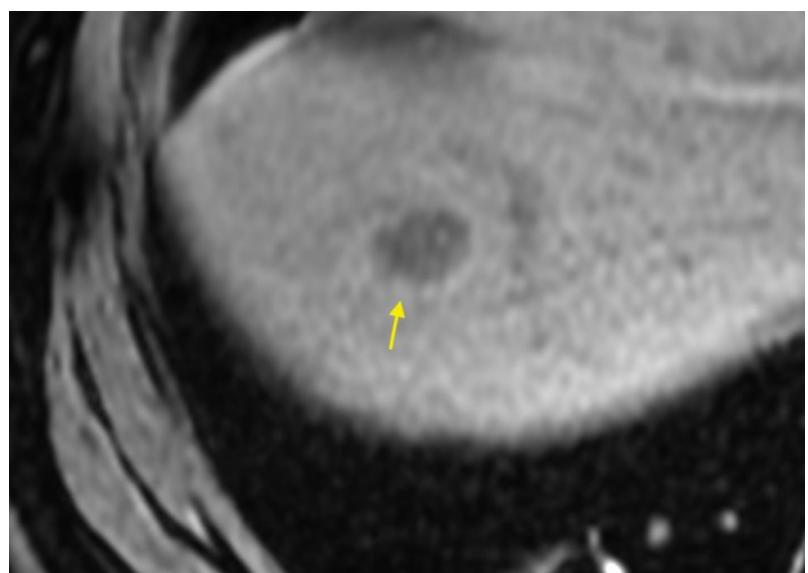
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho¹; Eduardo R. R. dos S Júnior¹; Gustavo Henrique de Lima Guerra²; Santino Herculano de Lima Neto³; Luiz Alexandre Torres Lage²; ¹Universidade Federal do Vale do São Francisco, Paulo Afonso – BA. ²Universidade de Pernambuco, Recife – PE. ³ Real Hospital Português – PE. E-mail para contato: jarbas@sampaioandrade.com

Introdução: Adenomas hepáticos são tumores benignos com baixa prevalência, geralmente encontrados em mulheres de 35 a 40 anos, principalmente no lobo hepático direito. O tamanho pode alcançar 30cm, e predominam lesões únicas. O quadro clínico é variável, variando de assintomático a raros quadros de abdome agudo por rotura do adenoma, gerando a necessidade de atenção para o diagnóstico oportuno e acompanhamento destes casos. Pacientes masculinos são ainda mais raros e devem ser encaminhados brevemente para avaliação cirúrgica, devido ao risco de malignização, que supera os 10% relativos a adenomas em pacientes femininas. **Objetivos:** Relatar o caso de paciente masculino com adenoma hepático; Enfatizar a importância do diagnóstico oportuno de adenomas hepáticos; Sumarizar as etapas do raciocínio clínico em casos de adenoma hepático. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura atual em bases de indexação como o PubMed e ferramentas de Smart Search como o ACCESSSS. **Resultados:** Paciente J.P.L, 41 anos, natural e procedente de Paulo Afonso-BA, compareceu para consulta de rotina no ambulatório de hepatologia, sem queixas clínicas relevantes. Antecedentes pessoais e familiares sem informações dignas de nota, e com ultrassonografia de abdome superior exibindo lesão sugestiva de nódulo hepático, sem outras alterações hepáticas subjacentes. Realizado o exame físico e anamnese, IMC compatível com sobrepeso e aumento da circunferência abdominal. Nega uso de esteroides anabolizantes. À revisão laboratorial, GJ 107,9; AST 40,3; ALT 66,1; CT 370; HDL 51; LDL 240; TG 396; marcadores virais das hepatites e AFP negativos.

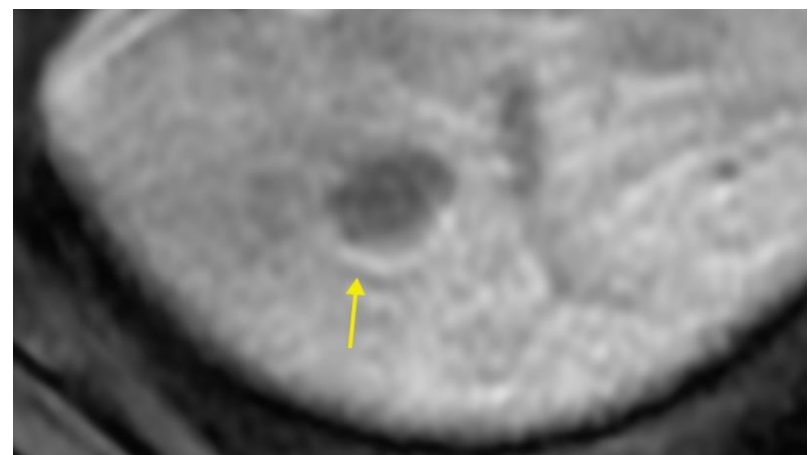
Ressonância magnética com contraste hepatoespecífico demonstrou uma região de hipossinal em T1, em lobo direito, e hipersinal em T2 no mesmo lobo, além de T1 após 20 minutos de infusão sem realce nas sequências tardias, medindo 2,6 x 2,1 x 1,4 cm, sugestivo para adenoma hepático.



Hipersinal no T2



Hipossinal no T1



T1 após 20 min – Primovist sem realce nas sequências tardias

Paciente sob seguimento no ambulatório, com estatina prescrita para dislipidemia, encaminhado para avaliação cirúrgica em serviço especializado, devido ao maior risco de malignização do adenoma em homens. **Conclusões:** O adenoma hepático é uma afecção rara, mas que demanda discussão e conhecimento para que, em primeiro plano os pacientes afetados sejam conduzidos frente aos possíveis riscos. Contudo, mesmo não apresentando características de malignidade, o acompanhamento deve ser estreito, com avaliação e posterior intervenção cirúrgica em homens, dados os maiores riscos neste grupo.

Referências:

- Malik TF, Akram S. Hepatic Adenomatosis In A 32-Year-Old Male With No Risk Factors For Hepatic Adenoma. J Ayub Med Coll Abbottabad. 2022 Jul-Sep;34(Suppl 1)(3):S725-S726. doi: 10.55519/JAMC-03-S1-9128. PMID: 36414602.
- Mauro E, Forner A. Hepatocellular adenoma in men: Is it time for a precision approach? Liver Int. 2021 Oct;41(10):2246-2248. doi: 10.1111/liv.15050. PMID: 34547835.
- van Rosmalen BV, Furumaya A, Klompenhouwer AJ, Tushuizen ME, Braat AE, Reinten RJ, Ligthart MAP, Haring MPD, de Meijer VE, van Voorthuizen T, Takkenberg RB, Dejong CHC, de Man RA, IJzermans JNM, Doukas M, van Gulik TM, Verheij J; Dutch Benign Liver Tumor Group and the PALGA group. Hepatocellular adenoma in men: A nationwide assessment of pathology and correlation with clinical course. Liver Int. 2021 Oct;41(10):2474-2484. doi: 10.1111/liv.14989. Epub 2021 Jul 8. PMID: 34155783; PMCID: PMC8518832